



O treinador da equipa de futsal do Sporting mostrou-se revoltado com a postura da equipa do Benfica no segundo jogo da final, queixando-se de agressões aos seus jogadores.

Orlando Duarte teceu hoje duras críticas à atitude dos jogadores do Benfica e colocou em causa a sua continuidade no futsal.

O treinador da equipa de futsal do Sporting condenou as «agressões» dos encarnados e considerou a situação «revoltante» ao ponto de deixar a modalidade. «Como é público, sabem que vou sair do Sporting este ano, mas acho que vou sair do futsal. Não consigo aturar coisas como as de hoje, em que os meus jogadores são agredidos nas barbas do árbitro. É revoltante como isso aconteceu, tal como já tinha acontecido ontem, mas aí eu não quis falar porque tínhamos perdido», atirou o técnico leonino.

Na conferência de imprensa após o segundo jogo da final do campeonato nacional de futsal, que os leões venceram por 2-1, igualando o duelo (1-1) entre os dois rivais, Orlando Duarte salientou a justiça do triunfo do Sporting.

«Tivemos oportunidades mais claras e em maior quantidade que o Benfica. Merecemos vencer o jogo. Não quero voltar à Luz. É um pavilhão excelente, mas não queremos cá voltar», frisou.

Questionado sobre as chances do Sporting poder agora resolver a final em sua casa, nos próximos dois embates, o treinador dos bicampeões nacionais venceu que mesmo se a sua equipa não tivesse ganho, «também estava tudo em aberto». «Agora estamos mais confortáveis. Vamos ver se com lesões e castigos conseguimos ter seis ou sete jogadores», concluiu.

O terceiro jogo da final entre Benfica e Sporting está marcada para o próximo sábado.

In <http://desporto.sapo.pt>